



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA

Edital Nº 001 / 2018

PROFESSOR B – INGLÊS

Código: 310

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva** e a **Proposta de Redação**.
2. Use a Folha de Respostas (versão do Candidato) reproduzida ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“A única forma de vencer uma discussão é evitá-la.” Dale Carnegie

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos no Edital e especificados na capa da prova. O tempo de duração das provas abrange a distribuição das provas, a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lápis, lapiseira, corretivos, borracha, lápis-borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, bipe, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva. Ao término do prazo estabelecido para as provas, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <www.gestaodeconcursos.com.br> e <www.lagoasanta.mg.gov.br> no dia 26 de fevereiro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 10 (dez) questões de **Legislação Municipal**, 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos** e a **Proposta de Redação**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 7.

A marcha do obscurantismo contra o pensamento crítico

Por João Batista da Silveira

Chamou a atenção nos últimos dias e ganhou repercussão nas redes sociais uma Ideia Legislativa sob consulta no Portal e-Cidadania, do Senado Federal, que propõe a extinção dos cursos de Humanas nas universidades públicas. Como argumento, o autor da proposta alega se tratarem de “cursos baratos que facilmente poderão ser realizados em universidades privadas”, podendo ser realizados “presencialmente e à distância em qualquer outra instituição paga”, e que não é adequado “usar dinheiro público e espaço direcionado a esses cursos quando o país precisa de mais médicos e cientistas”.

A reação foi imediata. Rapidamente, uma outra Ideia Legislativa, contrária, foi submetida à consulta no site do Senado, defendendo a permanência das humanidades nas instituições de ensino superior públicas e a necessidade de “acesso igualitário à educação em todos os níveis de ensino”. Se a primeira “ideia” contava, na manhã de 13 de abril, com pouco mais de 6.400 apoios, a segunda ultrapassou largamente os 20 mil necessários (eram quase 46 mil apoios até a mesma manhã) para ser transformada em Sugestão Legislativa e ser debatida pelos senadores.

A proporção mostra que há um enfrentamento forte à tentativa de solapar a formação crítica. No entanto, a simples existência de 6 mil pessoas — ainda que pareça pouco — dispostas, até a sexta-feira 13, a apoiar a extinção dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Artes e Artes Cênicas nas universidades públicas é sintomática e reflete um obscurantismo que, se pela obviedade, tem mais dificuldade de prosperar numa consulta desse tipo, em outras vertentes já se impõe de forma sorrateira e perigosa.

É o que acontece, por exemplo, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, apresentada pelo Ministério da Educação no último dia 3 de abril. Corroborando o que já havia sido aprovado na Reforma do Ensino Médio, o texto da BNCC dilui as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História e Geografia — sim, as mesmas cujos cursos superiores são atacados pela Ideia Legislativa que propõe seu fim — na ampla área de ciências humanas e sociais aplicadas que se constitui como um dos itinerários formativos (os outros são linguagens, matemática, ciências da natureza e formação técnica e profissional) que, segundo a proposta do MEC, “deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino”.

Em teoria, a intenção é que, ao passo que as áreas de linguagens e matemáticas sejam obrigatórias durante todo o Ensino Médio, as outras sejam distribuídas ao longo dos três anos a critério das redes de ensino, permitindo que o estudante escolha seu percurso. O texto da BNCC considera que os itinerários, previstos na lei da Reforma do Ensino Médio, são estratégicos para a flexibilização da organização curricular desse nível da educação básica, permitindo que o próprio estudante faça sua opção.

A realidade, porém, é outra. Como se não bastasse o fato de que essa estrutura representa um retrocesso em relação à Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 e à concepção de uma educação propedêutica, que leve a um nível mais profundo de aprendizagem, a própria condição enunciada na BNCC — “conforme relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino” — abre brechas para que as disciplinas da grande área de ciências humanas e sociais aplicadas sejam cada vez menos ofertadas, sob justificativa previsível e equivalente àquela usada na Ideia Legislativa contra os cursos de humanas: a de que a “relevância para o contexto local” é a formação técnica ou ligada às ciências exatas e da natureza, privilegiadas na impossibilidade financeira dos sistemas de ensino de ofertarem todos os itinerários.

Com isso, pode-se alijar cada vez mais Filosofia, Sociologia, História e Geografia das salas de aula, com o claro objetivo de embotar a formação de pensamento crítico.

Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/a-marcha-do-obscurantismo-contra-o-pensamento-critico/>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

QUESTÃO 1

A ideia central do texto está corretamente expressa em:

- A) As disciplinas relacionadas às ciências humanas devem ser ofertadas para estudantes como matérias optativas, e não como obrigatórias.
- B) É necessário realizar uma realocação das ciências humanas nas instituições de pensamento da sociedade em geral, principalmente nas escolas.
- C) A diminuição do papel das disciplinas relacionadas às ciências humanas no âmbito escolar aponta para uma consequente diminuição do pensamento crítico.
- D) As universidades federais devem repensar a oferta de cursos de ciências humanas e deixar para as universidades particulares essa responsabilidade.

QUESTÃO 2

Em determinada parte do texto, é utilizada uma estratégia de contra-argumentação. Isso se dá

- A) no primeiro parágrafo, no qual o autor afirma que há uma petição que defende retirar a oferta de cursos de ciências humanas das universidades públicas.
- B) no quarto parágrafo, no qual o autor descreve a mudança em relação às disciplinas das ciências humanas proposta pela BNCC.
- C) nos quinto e sexto parágrafos, nos quais o autor contrapõe as propostas da BNCC para as ciências humanas ao que pode acontecer na realidade dos estudantes.
- D) nos sexto e sétimo parágrafos, nos quais o autor contrapõe as possíveis consequências das mudanças propostas pela BNCC ao fim do pensamento crítico.

QUESTÃO 3

Em relação ao lugar ocupado pelas ciências humanas dentro das esferas de ensino brasileiras, do Ensino Médio ao Superior, é correto afirmar que a conclusão do texto

- A) aponta para o enfraquecimento do pensamento crítico decorrente do enfraquecimento das ciências humanas.
- B) defende o lugar das ciências humanas como secundárias em relação às ciências exatas e biológicas.
- C) expõe os efeitos adversos da valorização das ciências humanas no campo educacional.
- D) corrobora as mudanças trazidas pelas BNCCs, considerando-as benéficas para a educação de estudantes.

QUESTÃO 4

Leia o trecho a seguir.

“A proporção mostra que há um enfrentamento forte à tentativa de solapar a formação crítica. No entanto, a simples existência de 6 mil pessoas — ainda que pareça pouco — dispostas, até a sexta-feira 13, a apoiar a extinção dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Sociologia, Artes e Artes Cênicas nas universidades públicas é sintomática e reflete um obscurantismo que, se pela obviedade, tem mais dificuldade de prosperar numa consulta desse tipo, em outras vertentes já se impõe de forma sorrateira e perigosa.”

A ideia exposta no trecho anterior está sintetizada em qual alternativa?

- A) A tentativa de extinguir cursos de ciências humanas nas universidades públicas tem crescido sem resistência.
- B) O número de pessoas que apoiam a extinção dos cursos de ciências humanas é maior que o número de pessoas contrárias a essa ideia.
- C) As chances de extinção dos cursos de ciências humanas na educação superior pública são nulas.
- D) Ainda que haja enfrentamento às tentativas de extinguir os cursos de ciências humanas, esse fato representa uma tendência ao obscurantismo.

QUESTÃO 5

Leia o trecho a seguir.

“**Rapidamente**, uma outra Ideia Legislativa, contrária, foi submetida à consulta no site do Senado, defendendo a permanência das humanidades nas instituições de ensino superior públicas [...]”.

Assinale a alternativa em que a palavra destacada faz parte da mesma classe de palavras que “rapidamente”.

- A) “A proporção mostra que há um **enfrentamento** forte à tentativa de solapar a formação crítica.”
- B) “Em teoria, a intenção é que, ao passo que as áreas de linguagens e matemáticas sejam **obrigatórias** durante todo o Ensino Médio [...]”
- C) “O texto da BNCC considera que os itinerários, previstos na lei da Reforma do Ensino Médio, são **estratégicos** [...]”
- D) “Se a primeira “ideia” contava, na manhã de 13 de abril, com pouco mais de 6.400 apoios, a segunda ultrapassou **largamente** os 20 mil necessários [...]”

QUESTÃO 6

Analise a charge a seguir.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/yd2p48nm>>. Acesso em: 28 jan. 2019.

Considerando a crítica expressa pela charge e o texto lido, é correto afirmar que eles se relacionam por

- A) partilharem o ponto de vista de que o estudo de disciplinas das ciências humanas, como a História, é importante para a construção de uma forma crítica de enxergar o presente e o passado.
- B) apresentarem pontos de vista dissonantes: enquanto o texto posiciona-se criticamente frente às disciplinas das ciências humanas, a charge aponta o valor do conhecimento sobre história.
- C) partilharem o ponto de vista de que as disciplinas das ciências humanas devem permanecer intocadas, sendo estudadas e pesquisadas por aqueles que realizam tal opção, como proposto pela BNCC.
- D) apresentarem pontos de vista dissonantes: enquanto o texto exalta a produção de pensamento crítico das ciências humanas, a charge coloca a História como um manual de ação em caso de intervenção militar.

QUESTÃO 7

Analisando o título do texto, “A marcha do obscurantismo contra o pensamento crítico”, é possível concluir que

- A) as ciências humanas são tomadas como obscuras e contrapostas às ciências exatas e biológicas, representadas pelo termo “pensamento crítico”.
- B) é detectada uma ameaça do obscurantismo, referente à tentativa de barrar as ciências humanas, as quais representam o pensamento crítico.
- C) o obscurantismo refere-se às pessoas que, na pesquisa citada no início do texto, votaram contra a extinção das ciências humanas das universidades públicas.
- D) o pensamento crítico do texto refere-se à crítica que vem sendo feita às ciências humanas e ao questionamento de sua importância na educação.

INSTRUÇÃO: Leia a charge a seguir para responder às questões 8 e 9.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/ybhq82kd>>. Acesso em: 28 jan. 2019.

QUESTÃO 8

A relação entre “Pena de Morte no Brasil” e “Pleonasmo” é responsável por gerar o efeito de humor na tirinha, porque

- A) leva o leitor a perceber que aquilo que a personagem diz é exatamente o contrário do que ela tem a intenção de dizer.
- B) faz com que as relações entre “pena de morte” e “Brasil” se tornem tão óbvias que elas configuram a reiteração de uma mesma ideia.
- C) mostra o efeito de exagero marcado na fala da personagem, que aponta para o excesso de violência no Brasil.
- D) suaviza os termos relacionados à morte e à violência, na tentativa de construir um eufemismo.

QUESTÃO 9

As aspas, presentes no balão de fala da personagem da charge, nesse caso assumem a função de

- A) realçar ironicamente uma expressão.
- B) indicar a mudança de interlocutor no diálogo.
- C) fazer sobressair um neologismo.
- D) acentuar o valor significativo de uma expressão.

INSTRUÇÃO: Leia os textos I e II a seguir para responder as questões 10 e 11.

TEXTO I

O “meme” original era um termo cunhado por Richard Dawkins para descrever a maneira como informações e tendências culturais se propagam. No entanto, a não ser que você esteja lendo este artigo em uma faculdade de sociologia (se estiver, tudo bem), sempre que alguém usa a palavra “meme”, está se referindo a uma imagem engraçadinha ou um vídeo divertido que foi compartilhado nas redes sociais. Em geral, quando falamos em “meme”, estamos nos referindo ao “meme da internet”, uma subcategoria do conceito geral de memes.

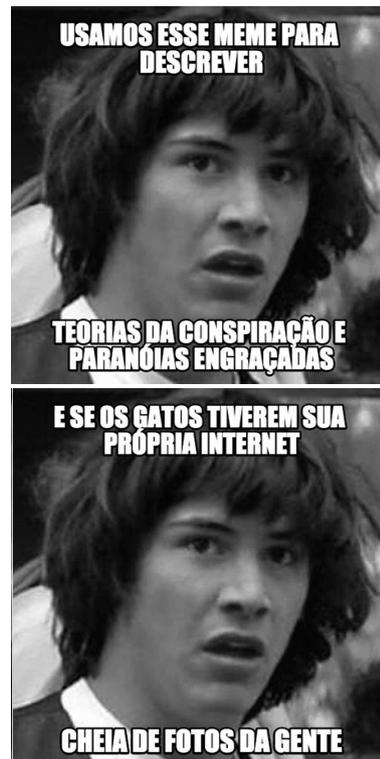
[...]

Os memes de internet mais comuns são imagens macro – fotos com uma legenda na fonte Impact, em negrito. O texto geralmente é bem-humorado, ou sarcástico – ou ambos.

Além deste formato básico, memes também podem ser vídeos, GIFs, ditados, eventos ou quaisquer outras coisas que possam ser copiadas ou levemente alteradas para viralizar na internet.

Disponível em: <<https://pt.wix.com/blog/2017/08/guia-completo-o-que-sao-memes-e-como-usa-los-corretamente/>>. Acesso em: 29 jan. 2019 (Adaptação).

TEXTO II



Disponível em: <<https://pt.wix.com/blog/2017/08/guia-completo-o-que-sao-memes-e-como-usa-los-corretamente/>>. Acesso em: 29 jan. 2019.

QUESTÃO 10

Levando em consideração os textos anteriores e as ponderações sobre gênero e tipo textual feitas por Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias, em *Ler e compreender: os sentidos do texto* (2006), é correto afirmar que os memes da internet:

- A) apontam para um uso informal da língua e não podem ser considerados como um gênero textual, por fazerem parte de um universo coloquial de comunicação.
- B) fazem parte da tipologia textual narrativa, pois utilizam um formato pré-estabelecido para contar ao interlocutor uma história ficcional ou não.
- C) podem ser considerados como um novo gênero textual, pois constituem práticas comunicativas estruturadas em formas padrão e relativamente estáveis.
- D) são uma versão digital do gênero textual charge, pois apresentam uma crítica a alguma situação social a partir da combinação de elementos verbais e não verbais.

QUESTÃO 11

A respeito da linguagem utilizada pelo texto II, analise as afirmativas a seguir, assinalando com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () O meme utiliza uma linguagem informal, o que se observa no exemplo da substituição do pronome possessivo 'nossa' pela construção 'da gente'.
- () Na primeira imagem, a palavra 'paranóia' está acentuada de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico.
- () A linguagem utilizada por esse meme é um exemplo da variação linguística comum na internet, o *internetês*.

Assinale a sequência correta.

- A) F F V
- B) F V V
- C) V F F
- D) V V V

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 12 e 13.

Às vezes, as pessoas contam histórias bonitas sem ter a noção do que elas [as histórias] sejam. Nem mesmo de que sejam crônicas de um dia comum, da vida mais amena de que se tem notícia. Fomos adestrados para acompanhar a macro-história, os grandes eventos, as vidas das celebridades. Para que se tome consciência de que os episódios prosaicos merecem registro, é preciso que alguém use lentes de enxergá-los. E as lentes, muitas vezes, ficam guardadas. À maneira da dança ou dos esportes, ficamos inábeis se ficamos tanto tempo sem usar esses filtros. Fazer crônica é enxergar o avesso dos eventos. Os deseventos, desinventar o notável, inventar o quase invisível, observar as coisas quando elas são despistadas, discretas, aliviadas do peso de serem epopeias. [...]

(Crônicas do Ordinário – Ana Elisa Ribeiro).

Disponível em: <https://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=2134&titulo=Cronicas_do_ordinario>.

Acesso em: 29 jan. 2019 (Adaptação).

QUESTÃO 12

Em “Para que se tome consciência de que os episódios prosaicos merecem registro, é preciso que alguém use lentes de enxergá-**los**”, o pronome oblíquo –los retoma o termo:

- A) Alguém
- B) Registro
- C) Episódios
- D) Enxergar

QUESTÃO 13

No trecho a seguir, a autora utiliza termos não dicionarizados.

“Os deseventos, desinventar o notável, inventar o quase invisível, observar as coisas quando elas são despistadas, discretas, aliviadas do peso de serem epopeias.”

A partir do contexto, é possível inferir seus sentidos. Sendo assim, é correto afirmar que “desevento” tem sentido semelhante a:

- A) Ilustre
- B) Comum
- C) Epopeico
- D) Pitoresco

INSTRUÇÃO: Analise a tirinha a seguir para responder às questões 14 e 15.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/ydb9bul2>>. Acesso em: 29 jan. 2019.

QUESTÃO 14

O efeito de humor da tirinha depende da distinta possibilidade de sentido que a palavra “vendo” pode assumir.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro quadrinho, devido à pergunta feita ao garoto, entende-se que o verbo ‘vender’ foi conjugado na primeira pessoa do singular, no presente do indicativo.
- II. No segundo quadrinho, devido à resposta do garoto, entende-se que o verbo ‘ver’, em “vendo pôr do sol”, foi conjugado na segunda pessoa do singular, no presente do indicativo.
- III. No terceiro quadrinho, em “aproveite para ver também”, tem-se o gerúndio do verbo ‘ver’.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III, apenas.

QUESTÃO 15

Em relação à norma-padrão, assinale a alternativa incorreta.

- A) A presença de hífen em “pôr do sol” é facultativa.
- B) A crase em “Não está à venda” está de acordo com a norma-padrão.
- C) Em “Quanto quer pelo pôr do sol?”, ‘quanto’ é um pronome interrogativo.
- D) Em “eu estou vendo o pôr do sol”, ‘estou’ é verbo auxiliar e ‘vendo’ é verbo principal.

ATUALIDADES

QUESTÃO 16

Leia o fragmento a seguir.

“A concentração econômica nos municípios caiu um pouco na passagem de 2002 para 2016, conforme o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de 2016, pesquisa divulgada ontem (14/12/2018) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2016 apenas seis cidades concentravam um quarto do PIB nacional [...].

Apesar da elevada concentração, o quadro é melhor que o de 2002 (quando) apenas quatro municípios concentravam quase um quarto da atividade econômica nacional [...]”

O TEMPO. “Seis municípios concentravam 25% do PIB em 2016”. 15 dez. 2018. p. 12.

De acordo com esse trecho da reportagem, é correto afirmar sobre o PIB dos municípios no país:

- A) Houve um incremento de 50% no número de municípios brasileiros que detinham cerca de 25% da atividade econômica nacional entre os anos de 2002 e 2016.
- B) No intervalo de 2002 a 2016, com um número maior de municípios participando do PIB nacional, verificou-se um processo de desconcentração da renda.
- C) O expressivo crescimento do PIB dos municípios entre 2002 a 2016 revela uma maior intensificação da atividade econômica e de sua descentralização espacial no país.
- D) Os dados do IBGE identificaram forte concentração da atividade industrial no país em apenas seis municípios, entre 2002 e 2016, uma vez que o PIB resulta do setor industrial.

QUESTÃO 17

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de assassinatos chega a 4,8 para cada 100 mil mulheres. O Mapa da Violência de 2015 aponta que, entre 1980 e 2013, 106.093 pessoas morreram por sua condição de ser mulher. As mulheres negras são ainda mais violentadas. Apenas entre 2003 e 2013, houve aumento de 54% no registro de mortes, passando de 1.864 para 2.875 nesse período. Muitas vezes, são os próprios familiares (50,3%) ou parceiros / ex-parceiros (33,2%) os que cometem os assassinatos.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/taxa-de-feminicidios-no-brasil-e-a-quinta-maior-do-mundo/>>.

Acesso em: 20 dez. 2018.

Desde 2015, com a aprovação da Lei nº 13.140, o feminicídio passou a constar no Código Penal. Consequentemente,

- A) ao qualificar o feminicídio como crime hediondo, essa lei foi bem-sucedida ao provocar discreta regressão nesse tipo de homicídio.
- B) de acordo com essa lei, o crime contra mulher passou a ser qualificado como feminicídio se cometido por familiares ou parceiros / ex-parceiros.
- C) o feminicídio passou a ser considerado crime hediondo, e, com essa lei, a pena do agressor aumentou em um terço, até a metade desta.
- D) segundo essa lei, a pena pode ser aumentada se o crime de feminicídio atingir mulheres negras, pois é acrescido o crime de racismo.

QUESTÃO 18

“Entre 2008 e 2017, segundo dados levantado pela SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) junto ao Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (Sistema Única de Saúde), dobrou o número de tomografias computadorizadas em pacientes de até 19 anos. No mesmo período, essa faixa etária diminuiu no país. [...]”

O TEMPO. “Campanha pelo uso racional de exame com radiação em criança”, 13 out. 2018. p. 14.

A Sociedade Brasileira de Pediatria lançou uma campanha em favor do uso racional de exames com radiação em crianças. Essa campanha se relaciona a(o)

- A) diminuição do número de crianças detectado no período referido, um dos desdobramentos do uso de radiação.
- B) recuperação da medicina familiar, quando o médico conhecia toda a família e era capaz de diagnosticar sem os exames.
- C) alto custo de cada exame que é mantido pelo SUS, o que pode, em futuro próximo, inviabilizar o sistema.
- D) risco que representa as cargas de radiação no aumento de problemas de saúde por parte das crianças.

QUESTÃO 19

“Posso dizer que 100% das minhas vendas são concluídas pelo *WhatsApp*. Faço a divulgação no *Facebook* e no *Instagram*, mas negocio com o cliente via *WhatsApp* afirma a microempresária [...] (que) vende bolos e doces há três anos na internet. [...]”

O TEMPO. “WhatsApp é a ferramenta de venda para 70% dos negócios”, 14 out. 2018. p. 12.

De acordo com a reportagem, as redes sociais têm potencializado muitos negócios.

Considerando os fatores que explicam esse tipo de negócio, é correto afirmar:

- A) A intercalação dos negócios pelas redes sociais com a exposição física dos produtos para avaliação do cliente.
- B) As redes sociais se originaram no meio empresarial para aumentar a lucratividade, ganhando, então, uso de relacionamento.
- C) O sucesso de negócios virtuais gera lucros no setor de serviços e baixo resultado no setor de alimentos.
- D) Os instrumentos disponibilizados pelas redes sociais têm auxiliado na diminuição de custos dos empreendedores.

QUESTÃO 20

Leia o fragmento a seguir.

“Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), crianças (com 9 anos) não devem usar as telas (de celular) por mais de duas horas diárias. Já para as de 2 a 5 anos o rigor é maior: até uma hora. E bebês com menos de 2 anos não deveriam ter contato.”

Muito tempo de tela diminui memória e atenção da criança. *Jornal O Tempo*, 7 de out de 2018, p 29.

A fim de orientar pais e responsáveis por criança no uso de telas (celular, computadores, TVs, etc.), a SBP recomenda que os adultos também se desconectem quando em contato com crianças, ou que façam uso solidário do aparelho, discutindo e orientando o que se apresenta na tela, bem como limitem o acesso antes do sono e durante as refeições das crianças.

Em se tratando das refeições, o uso do celular deve ser evitado porque:

- A) a tela dificulta que o cérebro receba estímulos sobre sabor e textura, afetando a noção de saciedade.
- B) a imagem de mesas diversas da de casa pelo celular, produz o desinteresse da criança pelo alimento disponível.
- C) o aparelho pode produzir por meio de imagens sensação de saciedade sem que ocorra a alimentação.
- D) o horário da alimentação deve ser aproveitado pelos pais para tratar das questões escolares com as crianças.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 21

Sobre a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, assinale a alternativa que não corresponde a uma exigência constitucional.

- A) Far-se-ão por lei estadual.
- B) Far-se-ão dentro do período determinado por lei complementar federal.
- C) Dependirão de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
- D) Dependirão da posterior aprovação, por referendo, pela população diretamente interessada.

QUESTÃO 22

Sobre a repartição e definição da competência legislativa e administrativa operada pela Constituição, é correto afirmar:

- A) O município possui competência legislativa concorrente.
- B) O município não possui competência administrativa comum.
- C) Ao município compete legislar sobre assuntos de interesse local.
- D) Ao município compete suplantiar a legislação federal e a estadual no que couber.

QUESTÃO 23

Sobre os princípios da administração pública, é incorreto afirmar que o princípio da

- A) autotutela estabelece que é possível à administração pública anular seus próprios atos quando ilegais.
- B) impessoalidade impede que a administração pública atue para favorecer ou prejudicar pessoas determinadas, devendo atuar sem discriminações arbitrárias.
- C) publicidade pode ser restringido por lei quando assim o exigir o interesse político.
- D) moralidade tem como uma de suas vertentes a necessidade de atuação administrativa baseada na lealdade e boa-fé.

QUESTÃO 24

Sobre a organização territorial do município de Lagoa Santa, prevista em sua Lei Orgânica, assinale a alternativa incorreta.

- A) O território do município é dividido em distritos, cada qual designado pelo nome da respectiva sede.
- B) A criação de distrito depende de lei municipal aprovada por dois terços, no mínimo, dos membros da Câmara, observados os demais requisitos estabelecidos em lei estadual.
- C) Ao Executivo é vedado instalar subprefeitura nos distritos que tenham Conselho da Comunidade Distrital.
- D) Cada distrito, salvo o da sede do Governo Municipal, terá um Conselho da Comunidade Distrital.

QUESTÃO 25

A respeito dos servidores públicos, assinale a alternativa correta.

- A) Somente brasileiros podem ser servidores públicos.
- B) Aos servidores públicos de ocupantes de cargo efetivo é reservada a ocupação de cargos em comissão que a lei declare de livre nomeação e exoneração.
- C) Estrangeiros podem ser servidores públicos em qualquer caso, independentemente do que disponha a lei, em razão do princípio da igualdade.
- D) A função de confiança não pode ser exercida por servidor público que não ocupe cargo público efetivo.

QUESTÃO 26

Sobre o regime constitucional dos servidores públicos, assinale a alternativa incorreta.

- A) A remuneração dos servidores públicos organizados em carreira deverá ser fixada em subsídio e parcela única.
- B) É condição para a aquisição da estabilidade a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- C) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- D) É de três anos o período de efetivo exercício para que os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público adquiram estabilidade.

QUESTÃO 27

A Lei Orgânica do município de Lagoa Santa pode ser emendada por proposta

- A) do prefeito municipal.
- B) de qualquer vereador, individualmente.
- C) do presidente da Câmara de vereadores.
- D) de um por cento dos eleitores do município.

QUESTÃO 28

Sobre a organização da administração pública, é incorreto afirmar:

- A) A criação de uma autarquia é hipótese de desconcentração administrativa.
- B) É possível a desconcentração administrativa nos casos de descentralização.
- C) A criação de uma empresa pública é hipótese de descentralização administrativa.
- D) Na desconcentração, há distribuição da atividade administrativa entre órgãos.

QUESTÃO 29

A contratação de obras e serviços pela Administração Pública

- A) será feita diretamente junto ao contratado escolhido, exceto se a lei exigir prévia licitação.
- B) poderá ser realizada diretamente junto ao contratado escolhido independentemente de previsão na legislação.
- C) deve ser precedida de licitação, que não pode ser afastada por lei.
- D) deverá ser precedida de licitação, ressalvados os casos especificados na legislação.

QUESTÃO 30

Diante do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Lagoa Santa, de suas autarquias e fundações públicas, é correto afirmar:

- A) A reintegração do servidor público depende de decisão judicial transitada em julgado.
- B) Se o cargo do servidor reintegrado houver sido transformado, será ele colocado em disponibilidade.
- C) Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- D) Não é cabível a reversão a pedido do servidor aposentado.

PROFESSOR B – INGLÊS

INSTRUCTIONS: This test comprises 10 questions based on the following two texts. Read them carefully and then mark the alternative that answers the questions or completes the sentences presented after each.

TEXT 1

Learning a language – things you need to know

Thinking about learning a foreign language? From ignoring your age to avoiding the F-word, our multilingual experts share their tips

Holly Young

1. Make realistic, specific goals

You have decided to learn another language. Now what? On our recent live chat our panellists first piece of advice was to ask yourself: what do you want to achieve and by when? Donavan Whyte, vice president of enterprise and education at Rosetta Stone, says: "Language learning is best when broken down into manageable goals that are achievable over a few months. This is far more motivating and realistic."

You might be feeling wildly optimistic when you start but aiming to be fluent is not necessarily the best idea. Phil McGowan, director at Verbmaps, recommends making these goals tangible and specific: "Why not set yourself a target of being able to read a newspaper article in the target language without having to look up any words in the dictionary?"

2. Remind yourself why you are learning

It might sound obvious, but recognising exactly why you want to learn a language is really important. Alex Rawlings, a language teacher now learning his 13th language, says: "Motivation is usually the first thing to go, especially among students who are teaching themselves." To keep the momentum going he suggests writing down 10 reasons you are learning a language and sticking it to the front of the file you are using: "I turn to these in times of self-doubt."

3. Focus on exactly what you want to learn

Often the discussion around how to learn a language slides into a debate about so-called traditional v tech approaches. For Aaron Ralby, director of Linguisticator, this debate misses the point: "The question is not so much about online v offline or app v book. Rather it should be how can we assemble the necessary elements of language for a particular objective, present them in a user-friendly way, and provide a means for students to understand those elements."

When signing up to a particular method or approach, think about the substance behind the style or technology. "Ultimately," he says, "the learning takes place inside you rather than outside, regardless of whether it's a computer or book or a teacher in front of you."

4. Read for pleasure

For many of our panellists, reading was not only great for making progress, but one of the most rewarding aspects of the learning experience. Alex Rawlings explains that reading for pleasure "exposes you to all sorts of vocabulary that you won't find in day-to-day life, and normalises otherwise baffling and complicated grammatical structures. The first book you ever finish in a foreign language is a monumental achievement that you'll remember for a long time."

5. Learn vocabulary in context

Memorising lists of vocabulary can be challenging, not to mention potentially dull. Ed Cooke, co-founder and chief executive of Memrise, believes that association is key to retaining new words: "A great way to build vocabulary is to make sure the lists you're learning come from situations or texts that you have experienced yourself, so that the content is always relevant and connects to background experience."

6. Ignore the myths: age is just a number

You are a monolingual adult: have you missed the language boat? Ralby argues "a key language myth is that it's harder as an adult". Adults and children may learn in different ways but that shouldn't deter you from committing to learning another language. "Languages are simultaneously organic and systematic. As children we learn languages organically and instinctively; as adults we can learn them systematically."

7. Do some revision of your native language

Speaking your first language may be second nature, but that doesn't necessarily mean you understand it well. Kerstin Hammes, editor of the Fluent Language Blog, believes you can't make good progress in a second language until you understand your own. "I think understanding your native language and just generally how language works is so essential before you launch yourself at a bunch of foreign phrases."

8. Don't underestimate the importance of translation

Different approaches may be necessary at different stages of the learning process. Once you have reached a certain level of proficiency and can say quite a bit, fairly accurately, Rebecca Braun, senior lecturer in German studies at Lancaster University, says it is typical to feel a slowing down in progress. "Translation," she says, "is such an important exercise for helping you get over a certain plateau that you will reach as a language learner ... Translation exercises don't allow you to paraphrase and force the learner on to the next level."

Available at: <<https://www.theguardian.com>>.
Accessed on: November 8th, 2018 (Adapted).

QUESTÃO 31

The present text deals with

- A) learning to chat in the net.
- B) foreign language learning.
- C) realistic goals into fluency.
- D) the act of reading for joy.

QUESTÃO 32

According to one language teacher, the main thing when one decides to learn a different language is

- A) finding a method.
- B) keeping up optimism.
- C) having real motivation.
- D) reading a newspaper.

QUESTÃO 33

According to Alex Rawlings, reading

- A) can be a pleasure and a great source of vocabulary.
- B) cannot help learners in acquiring a foreign language.
- C) is an achievement one will forget as soon as accomplished.
- D) only serves as a source for grammatical structures.

QUESTÃO 34

One of the ways Ed Cooke advises as a good strategy for learning vocabulary is

- A) making extensive lists of new words.
- B) looking for unknown words in the dictionary.
- C) learning new words by association.
- D) memorizing words you have just learned.

QUESTÃO 35

One of the myths to be ignored when one decides to learn a language is that

- A) adults have more difficulty than children.
- B) adults and children may learn in different ways.
- C) children learn languages systematically.
- D) adults learn organically and instinctively.

TEXT 2

The taxi, an old Rover smelling of old cigarette smoke, trundled along the empty, country road at an unhurried pace. It was early afternoon at the very end of February, a magic winter day of bitter cold, frost, and pale, cloudless skies. The sun shone, sending long shadows, but there was little warmth in it, and the ploughed fields lay hard as iron. From the chimneys of scattered farmhouses and small stone cottages, smoke rose, straight as columns, up into the still air, and flocks of sheep, heavy with wool and incipient pregnancy, gathered around feeding troughs, stuffed with hay.

Sitting in the back of the taxi, gazing through the dusty window, Penelope Keeling decided that she had never seen the familiar countryside look so beautiful.

The road curved steeply; ahead stood the wooden signpost marking the lane that led to Temple Pudley. The driver slowed and with a painful change of gear, turned, bumping downhill between high and blinding hedges. Moments later they were in the village, with its golden Cotswold stone houses, newsagent butcher, the Sudeley Arms, and the church – set back from the street behind an ancient graveyard and the dark foliage of some suitably gloomy yews. There were few people about. The children were all in school, and the bitter weather kept others indoors. Only an old man, mittened and scarved, walked his ancient dog.

“Which house is it?” the taxi driver inquired over his shoulder.

She leaned forward, ridiculously excited and expectant. “Just a little way on. Through the village. The white gates on the right. They’re open. There! Here we are.”

He turned in through the gates and the car drew up at the back of the house.

She opened the door and got out, drawing her dark blue cape around her against the cold. She opened her bag and found her key, went to unlock the door. Behind her, the taxi driver manhandled open the boot of the car and lifted out her small suitcase. She turned to take it from him, but he held on to it, somewhat concerned.

“is there nobody here to meet you?”

“No. Nobody. I live alone, and everybody thinks I’m still in the hospital.”

“Be all right, will you?”

She smiled into his kindly face. He was quite young, with fair bushy hair. “Of course.”

He hesitated, not wishing to presume. ‘If you want, I’ll carry the case in. Carry it upstairs, if needs be.’

“Oh, that’s kind of you. But I can easily manage...”

“No bother.” He told her, and followed her into the kitchen. She opened the door, and led him up the narrow, cottage stairs. Everything smelt clinically clean. Mrs. Plackett, bless her heart, had not been wasting time during the few days of Penelope’s absence. She quite liked it when Penelope went away, because then she could do things like wash the white paint of the bannisters, and boil dusters, and buff up the brass and silver.

Her bedroom door stood ajar. She went in, and the young man followed her, setting her case on the floor.

"Anything else I can do?" he asked.

"Not a thing. Now, how much do I owe you?"

He told her, looking shamefaced, as though it were an embarrassment to him. She paid him, and told him to keep the change. He thanked her, and they went back down the stairs.

But still he hung about, seeming reluctant to leave. He probably, she told herself, had some old granny, of his own, for whom he felt the same sort of responsibility.

"You'll be all right, then?"

"I promise you. And tomorrow my friend Mrs. Plackett will come. So then I won't be alone anymore."

This, for some reason, reassured him. "I'll be off then."

"No trouble."

PILCHER, Rosamund. *The shell seekers*. London: Coronet Books, Hodder and Stoughton, 1989. p. 9-11.

QUESTÃO 36

The taxi driver learnt during their conversation that the narrator was

- A) a nurse working at the hospital.
- B) visiting friends in the village.
- C) coming home from the hospital.
- D) afraid to be left alone in the house.

QUESTÃO 37

In the sentence "The taxi, an old Rover smelling of old cigarette smoke, trundled along the empty, country road at an unhurried pace", the words "empty" and "country" are used as

- A) adverbs modifying a noun.
- B) superlative adjectives.
- C) verbal complements.
- D) noun modifiers.

QUESTÃO 38

The sentence "No. Nobody. I live alone, and everybody thinks I'm still in the hospital.", if reported will read as:

- A) She said nobody thinks she lives alone. They think I'm still in the hospital.
- B) She said there was nobody, that she lived alone, and everybody thought she was still in the hospital.
- C) She said no, nobody. She lives alone and everybody thinks she is still in the hospital.
- D) She said nobody is there, as everybody thinks she is still in the hospital, because nobody is expecting her.

QUESTÃO 39

In the phrase "Only an old man, mittened and scarved", the two words "mittened" and "scarved" are

- A) adjectives formed from nouns.
- B) verbs shown in the past tense.
- C) adjectives formed from a verb.
- D) verbs formed from nouns.

QUESTÃO 40

In the phrase "for whom he felt the same sort of responsibility.", the pronoun "whom" refers to the

- A) narrator of the story.
- B) taxi driver himself.
- C) driver's grandmother.
- D) friend Mrs. Plackett.

PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A Redação deverá ser desenvolvida em, no mínimo, **15 (quinze)** e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. Será atribuída nota 0 (zero) à Redação:
 - a) cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
 - b) considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à Língua Portuguesa escrita – norma-padrão – ou em idioma diverso;
 - c) cujo texto apresente qualquer tipo de identificação do candidato;
 - d) que não atingir o número mínimo de linhas estabelecido;
 - e) que for redigida fora do espaço definido;
 - f) que não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta; e
 - g) que tiver uso de corretivos.
3. A versão definitiva de resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada no **Caderno de Redação** que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
4. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se a única folha padrão recebida.
5. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato para a Redação (30 linhas) não será considerado para fins de correção, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de seu texto (PO, M, CC e / ou CP).
6. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
Pontuação, acentuação gráfica e ortografia considerando o novo acordo ortográfico (PO)	5,0 pontos	0,25 ponto
Morfossintaxe (emprego das classes gramaticais, concordância e regência verbal e nominal, oração e período) (M)	5,0 pontos	0,25 ponto
Coesão e Coerência (CC)	5,0 pontos	1,0 ponto
Compreensão / conhecimento do conteúdo proposto, propriedade e fidelidade ao tema (CP)	5,0 pontos	1,0 ponto
TOTAL	20 pontos	–

TEXTO I

O que é, de fato, o *homeschooling*? Segundo quem defende a prática, é um método de ensino que tem como proposta oferecer um ambiente de aprendizagem diferente do encontrado nas escolas. Os modelos variam bastante: há, por exemplo, famílias que contratam tutores ou pais que se unem com outros para dividir o ensino de determinadas matérias. Algumas crianças recebem acompanhamento de escolas específicas, responsáveis pela correção do material dos alunos, que não frequentam as aulas. A escola, neste caso, serve como um suporte para oferecer o material preparado para as aulas.

Nos últimos anos, a educação domiciliar ou *homeschooling* (como é conhecido nos EUA) vem crescendo, principalmente nos grandes centros urbanos. Segundo o Departamento de Educação Americano, no último ano letivo, 1,77 milhão de alunos de cinco a 17 anos, ou 3,4% da população em idade escolar nos Estados Unidos, foram educados em casa.

No Brasil, a prática também vem ganhando adeptos. Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar, há mil famílias associadas ao grupo. Portanto, diante de tal crescimento, faz-se necessária uma análise de prós e contras deste tipo de metodologia de ensino.

Vantagens

Segundo os pais que optam por esta modalidade, alguns benefícios são a vantagem de poder acompanhar de perto o desenvolvimento escolar dos filhos e terem a oportunidade de ficar mais atentos a possíveis problemas de aprendizagem. Para muitos deles, a escola regular, principalmente com salas de aula muito cheias, já não oferece o benefício do acompanhamento individual.

Outro ponto a favor é evitar que as crianças sofram com o bullying. Muitos pais relatam situações que geraram traumas nas crianças e que fazem da escola um lugar para o qual elas não gostariam de retornar.

[...]

Desvantagens

Porém, considerando todas as questões que levam à opção pelo ensino domiciliar, é necessário avaliar que esta prática tem pontos negativos.

O primeiro deles é que a didática de ensino é dever da escola e acontece passo a passo, com uma rotina programada, cujo ensino domiciliar não é capaz de acompanhar, por mais bem estruturado que seja. Qualquer pai pode ter o suposto preparo para ensinar o conteúdo ao filho, pois se parte do princípio de que um adulto já frequentou a escola e sabe mais do que a criança. Mas não é desta forma que acontece o ensino e a aprendizagem.

Um segundo ponto a ser levado em conta é a relação emocional entre pais e filhos. A pressão de um adulto, sobretudo de pai ou de mãe, é imensa e isso é muito prejudicial ao controle emocional de uma criança ou de um jovem. O estresse advém desse tipo de “jogo de forças” com um lado totalmente em desvantagem, no caso, o do filho.

[...]

Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-09-01/vantagens-e-desvantagens-do-homeschooling-o-ensino-domiciliar.html>>. Acesso em: 25 jan. 2019 (Adaptação).

TEXTO II

Pesquisa mostra que 12% dos pais são comprometidos com educação dos filhos

A pesquisa *Atitudes pela Educação*, divulgada hoje (6) pelo movimento Todos pela Educação, mostra que 19% dos pais de estudantes são considerados distantes do ambiente escolar e da própria relação com os filhos. No outro extremo, 12% dos pais são comprometidos, ou seja, acompanham o desempenho dos filhos na escola, comparecem às atividades escolares e têm relação próxima com crianças e jovens.

A pesquisa envolveu 2.002 pais ou responsáveis de alunos de 4 a 17 anos, matriculados da educação infantil ao ensino médio, em escolas públicas e particulares de todas as regiões do país. Dependendo da maior ou menor valorização da educação e vínculo com a criança ou jovem, o estudo classifica os pais como envolvidos (25%), vinculados (27%), intermediários (17%), comprometidos e distantes. [...]

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-11/pesquisa-mostra-que-12-dos-pais-sao-comprometidos-com-educacao-dos-filhos>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

Dificuldade de acesso

FORA DA ESCOLA
NÃO PODE

- O Censo Escolar 2009 mostrou que **65% dos alunos** matriculados em escolas do campo **não são atendidos por transporte escolar público.**
- Cerca de **10%** dos estudantes que vivem em zonas rurais levam **mais de uma hora para chegar à escola todos os dias.**

COMISSÃO NACIONAL
DIREITO À
EDUCAÇÃO

unicef

Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/10426246/>>. Acesso em: 25 jan. 2019.

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa, **posicionando-se a favor da educação domiciliar ou contra ela.**

Para tanto, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. A transcrição parcial ou total de texto motivador não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FOLHA DE RESPOSTAS (VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**